



Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo



grupo **MAIS**

Modelo de Atenção Integral à Saúde



O IEA – Instituto de Estudos Avançados da USP, O Grupo MAIS e a OBORÉ tomaram a iniciativa e constituíram um grupo para este CICLO TEMÁTICO, aberto à todos, que conta com os seguintes especialistas:

- DAVID BRAGA JR. – Centro de Estudos e Pesquisa do Projeto MAIS - Modelo de Atenção Integral à Saúde do Hospital Premier.**
- ADRIANA ROMEIRO DE ALMEIDA PRADO – Projetos de Acessibilidade – Fundação Prefeito Faria Lima.**
- ANGÉLICA YAMAGUCHI – Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar (NADI) do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.**
- FABIANE LEITE – Jornalista - Grupo Estado**
- GUIOMAR SILVA LOPES – Depto de Farmacologia – UNIFESP.**
- MARTA LORDELLO GONÇALVES – Gerente Adjunta SESC/SP - Gerência Estudos e Programas da Terceira Idade.**
- LILIA LADISLAU – Gerente Adjunta SESC/SP – Gerência Estudos e Programas da Terceira Idade.**
- LUZIA MONTEIRO ARAÚJO SOARES – AUDOC - Consultoria e Assessoria Ltda - Projetos de assessoria e consultoria.**
- MARIA LUIZA MOREIRA ARANTES FRIGÉRIO – Programa Envelhecer Sorrindo do DePTO de Prótese da FO-USP.**
- PEDRO JOSÉ VILAÇA – Análise Espacial de Agravos da Saúde – Secretaria Municipal de Saúde – SP.**
- RICARDO TAVARES DE CARVALHO – Projeto de Cuidados Paliativos para o HC – FMUSP.**
- SÉRGIO GOMES – OBORÉ – Projetos Especiais em Comunicação e Artes.**
- SORAYA SMAILI - Depto de Farmacologia – UNIFESP.**

"Idosos do Brasil: Estado da Arte e Desafios".

"Demografia e Referência Legal" é o tema da mesa-redonda desta segunda-feira, 18 de outubro, às 14h30, na abertura do ciclo "Idosos do Brasil: Estado da Arte e Desafios".

Os objetivos do ciclo são organizar uma agenda dedicada aos idosos, estudar um modelo para sua atenção integral e identificar ações que contribuam com as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, aprovada pela [Portaria 2.528/06](#) do Ministério da Saúde.

Os debatedores dessa primeira atividade do ciclo são:

Saete Maccalóz, desembargadora federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região e professora da UFRJ e da Uerj, com experiência na área de direito privado;

Marília Louvison, mestre em saúde pública e médica da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, com experiência em saúde coletiva, com ênfase em gestão, planejamento e epidemiologia de serviços de saúde e em regulação, controle, avaliação e auditoria.

A coordenação do ciclo e da mesa estará a cargo de David Braga Jr., médico, Coordenador do Centro de Estudos e Pesquisa do Projeto Mais (Modelo de Atenção Integral à Saúde) do Hospital Premier — instituição apoiadora do ciclo —, ex-secretário da Saúde de Campinas e ex-diretor do Hospital dos Servidores Públicos, professor de semiologia e clínica médica.

Os temas das outras 12 mesas-redondas serão:

- 1. políticas públicas relacionadas;**
- 2. fisiologia e fisiopatologia do envelhecimento;**
- 3. modelos de atenção e de organização das redes de serviços e linhas de cuidados, financiamento, estrutura, processos e impactos;**
- 4. formação e capacitação profissional;**
- 5. sistema de informação;**
- 6. trabalho, renda, previdência e assistência social;**
- 7. empreendedorismo, lazer, entretenimento, cultura e arte;**
- 8. aspectos urbanos e habitacionais;**
- 9. hospitais, casas de repouso, asilos, residências protegidas;**
- 10. questões jurídicas, custódia, interdição, tutela, herança, testamento;**
- 11. questões relacionadas à bioética, a biologia x a biografia;**
- 12. o direito relacionado à imagem, à linguagem e à memória; de decisão sobre a terminalidade da vida.**

A partir desses debates, pretende-se constituir uma agenda voltada à melhoria da qualidade de vida dos idosos e vinculada aos seguintes aspectos:

- **promoção do envelhecimento ativo e saudável;**
- **atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa;**
- **estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção;**
- **provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa;**
- **estímulo à participação e fortalecimento do controle social;**
- **formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa;**
- **divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS;**
- **promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa;**
- **apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.**

Política Aprovada no Conselho Nacional de Saúde 31/05/2006-[Portaria 2.528/06](#) do Ministério da Saúde.

- É propósito da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa trabalhar em dois grandes eixos, tendo como **paradigma a capacidade funcional** da população idosa.

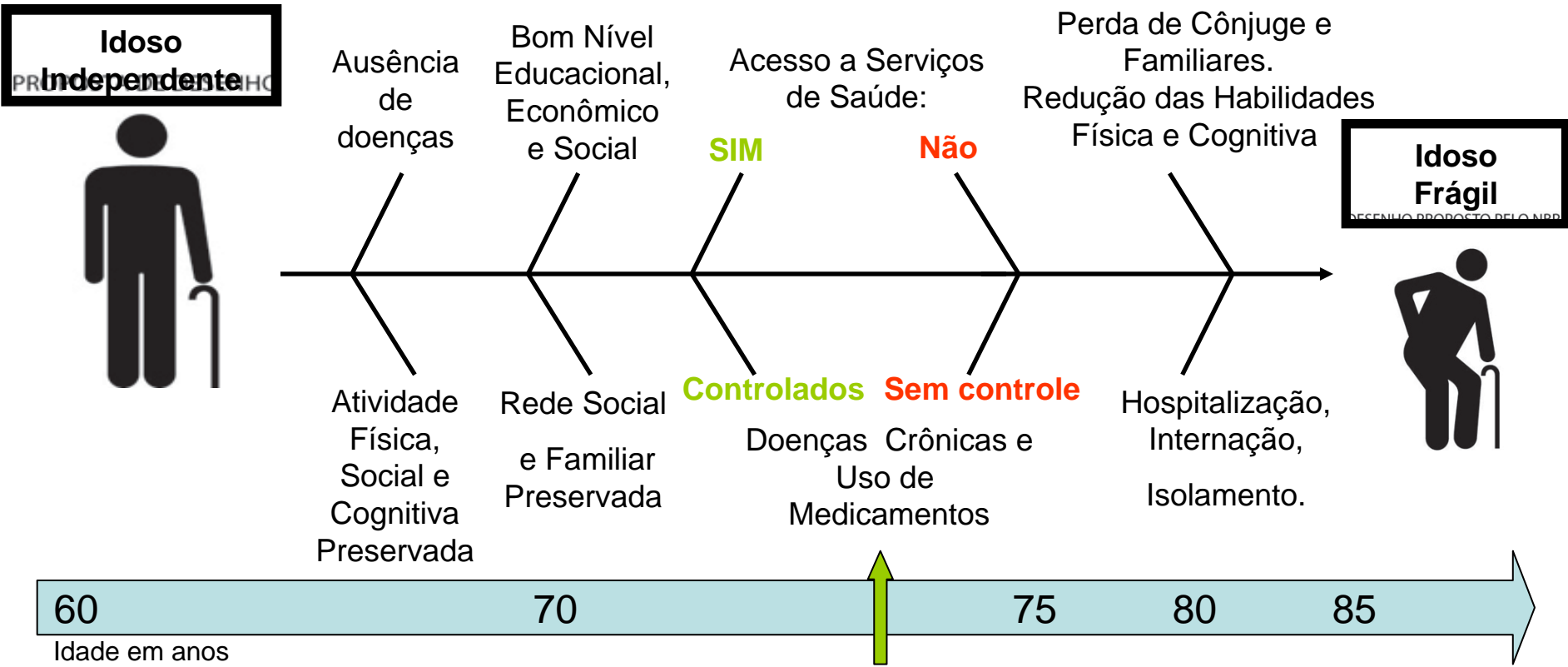
Idoso
Independente



Idoso
Frágil



Determinantes da Relação Independência/Fragilidade do Idoso



60
Idade em anos

70

75

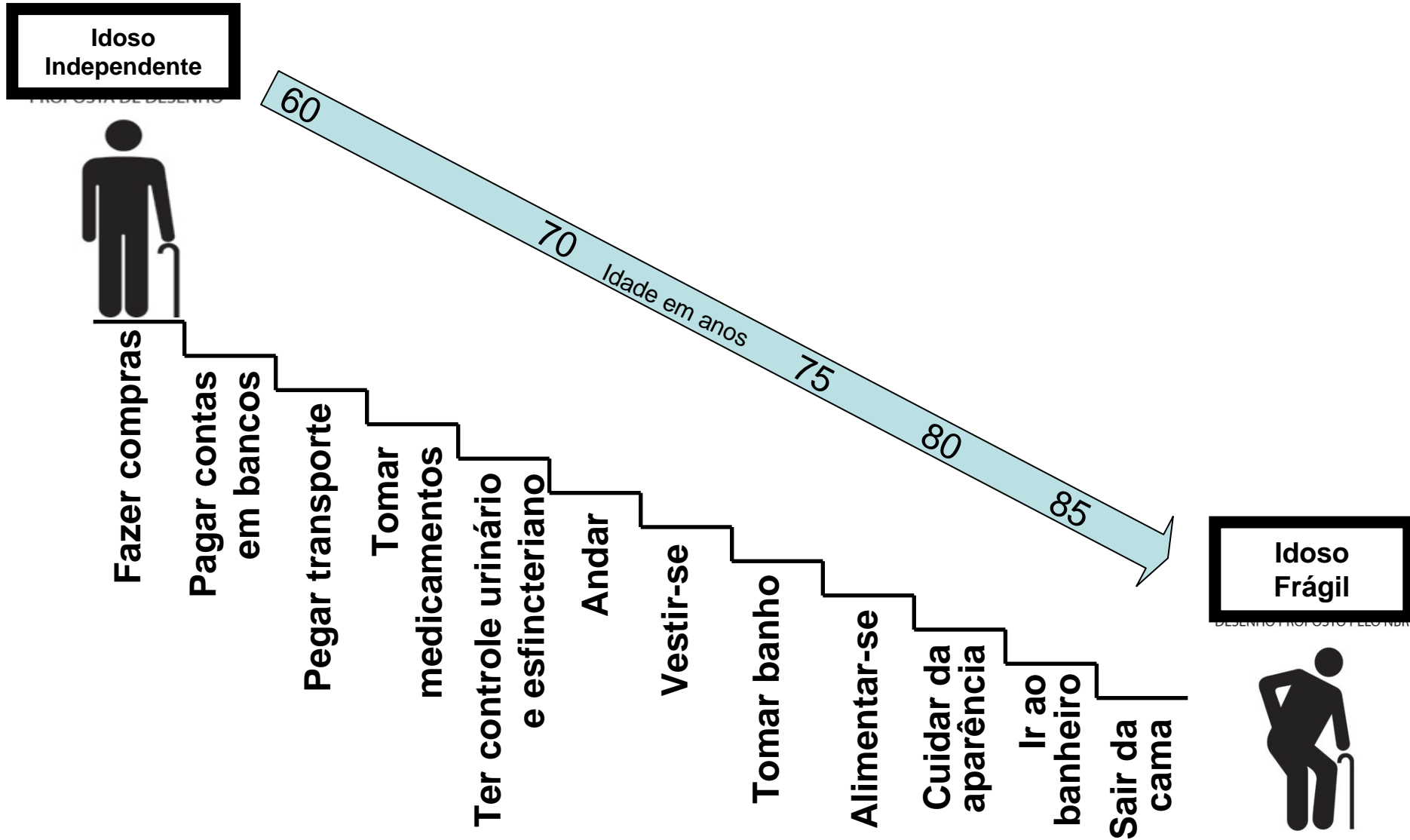
80

85

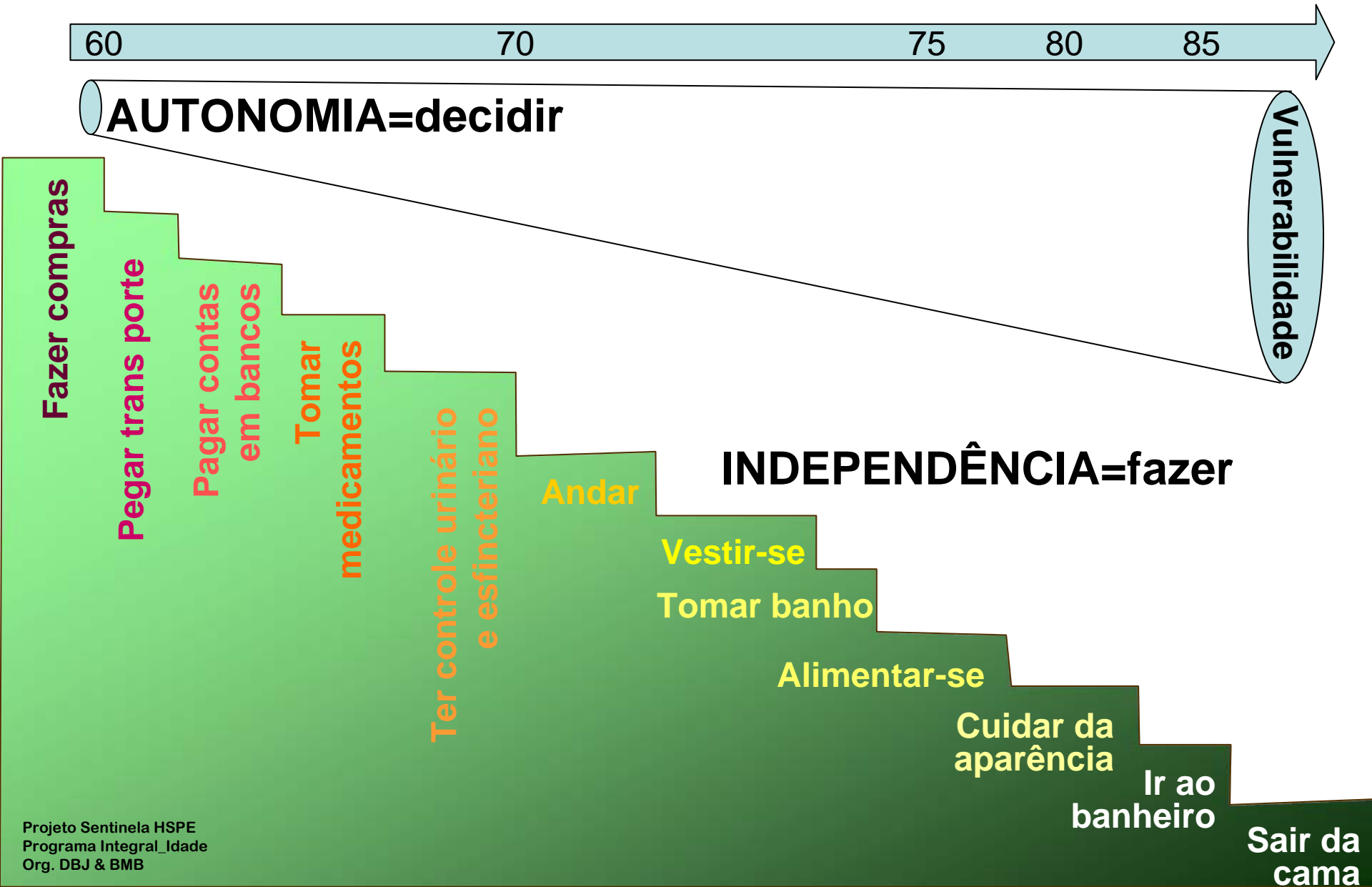
**Hipertensão Arterial e Doença Metabólica;
Doença Isquêmica do Coração;
Acidente Vascular Encefálico;
Doenças pulmonares;
Neoplasias;**

**Lembrando
Agravos decorrentes de maus-tratos;
Síndromes geriátricas: insuficiência cerebral;
insuficiência cardiovascular; instabilidade postural e quedas; iatrogenias; imobilidade.**

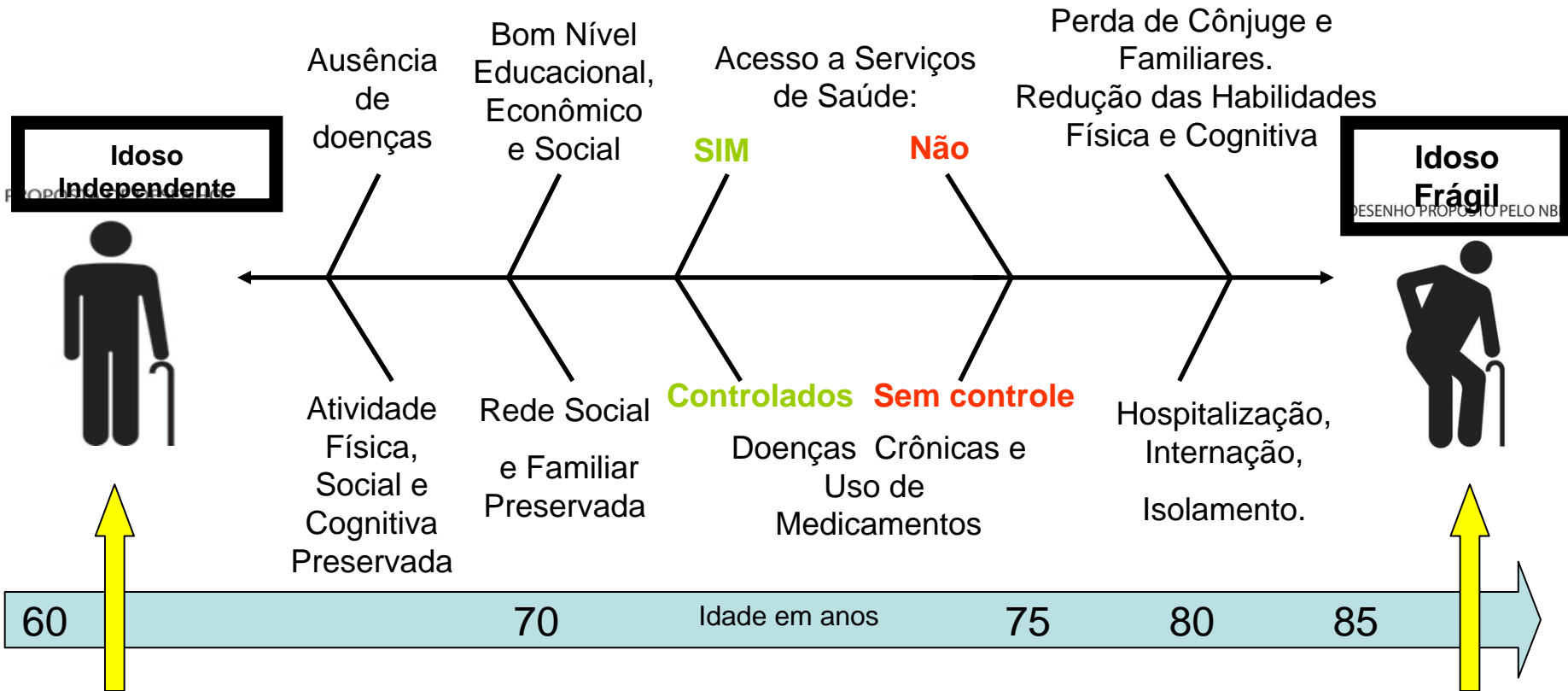
Determinantes da Relação Independência/Fragilidade do Idoso



Hierarquia das Atividades Diárias



Determinantes da Relação Independência/Fragilidade do Idoso

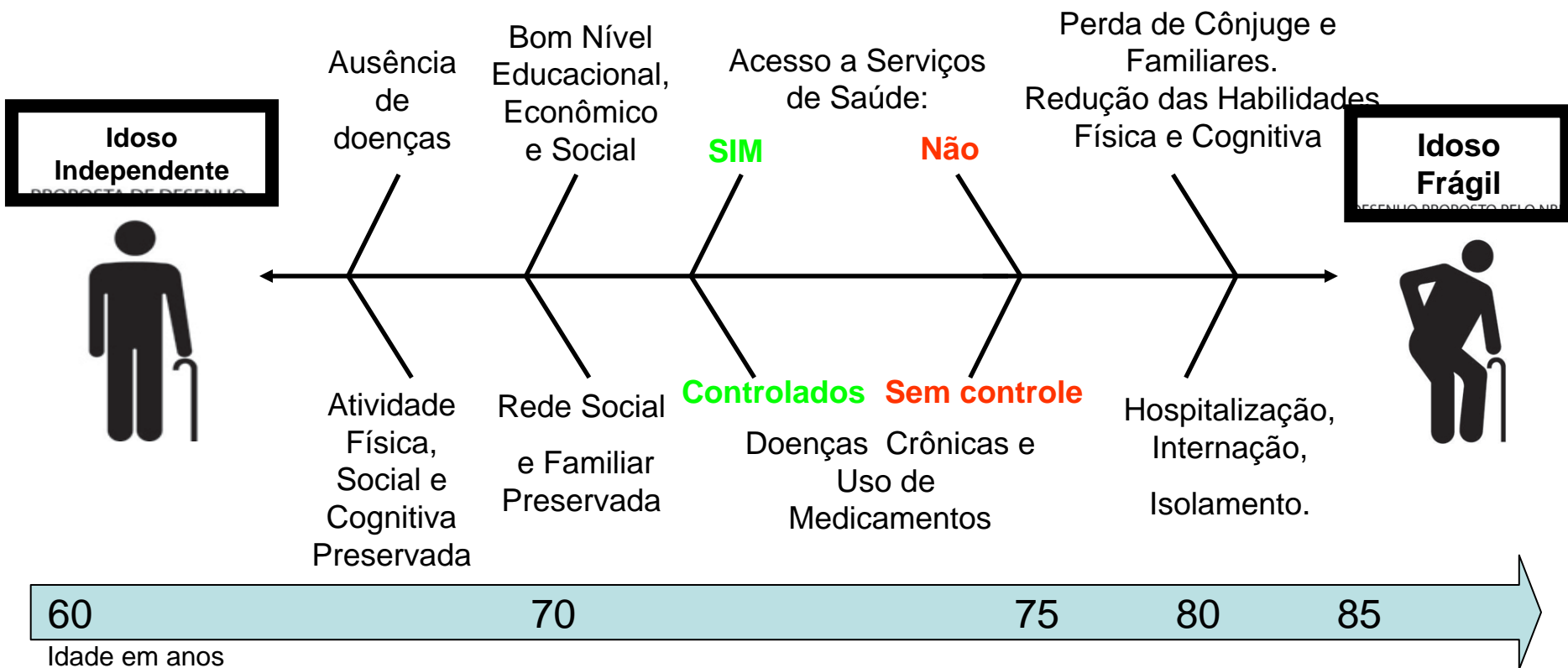


Ações:
 Promoção
 Prevenção
 Reabilitação Preventiva
 Atenção Básica
 Suporte Social

**ABORDAGEM GLOBAL
 E INTERDISCIPLINAR**

Ações:
 Atenção Domiciliária
 Reabilitação
 Prevenção secundária

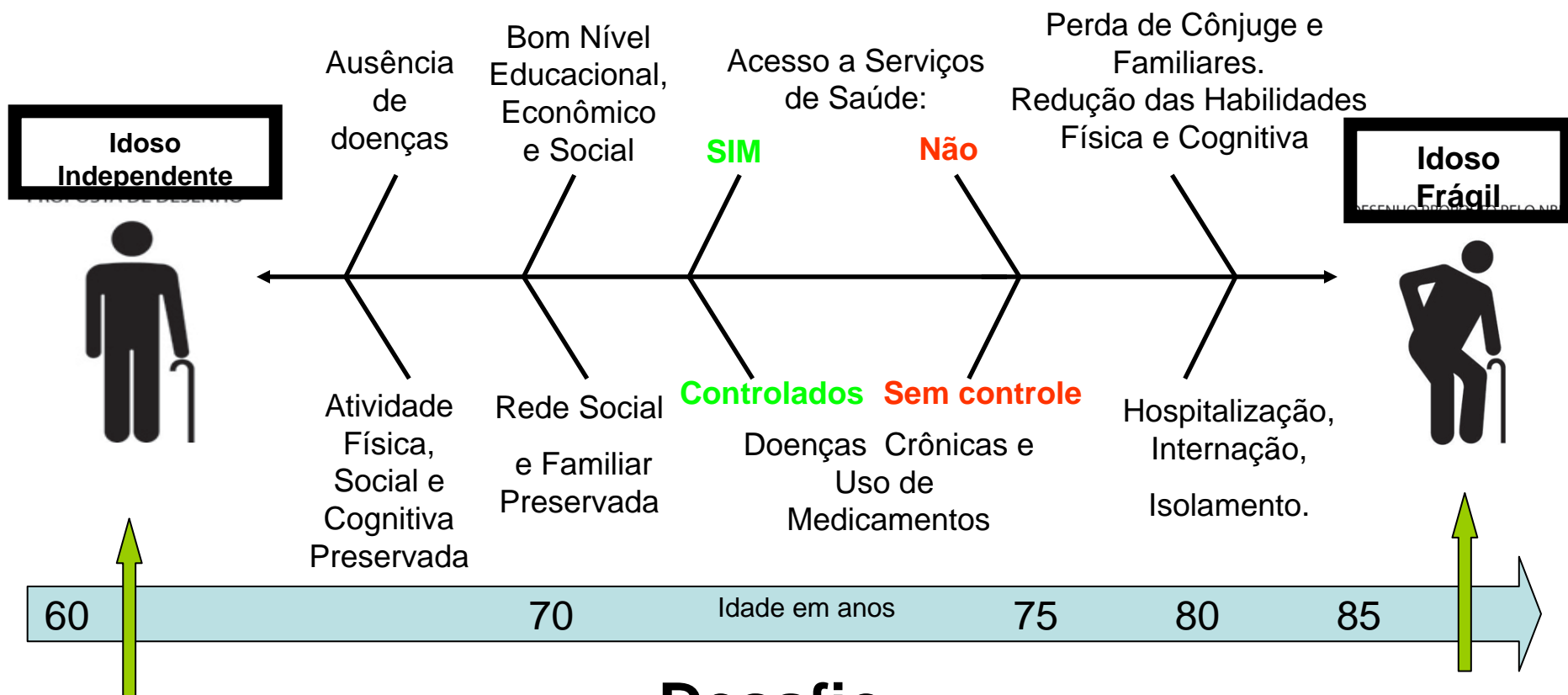
Determinantes da Relação Independência/Fragilidade do Idoso



**ABORDAGEM GLOBAL
E INTERDISCIPLINAR e
Intersetorial**

- Construir na sociedade a idéia de solidariedade para com este grupo etário;
- Propiciar um envelhecimento ativo;
- Preservar a autonomia do sujeito;
- Fomentar uma rede estruturada de apoio social;
- Garantir a atenção multi- e interdisciplinar nos serviços de saúde e estruturá-los, sob a ótica do atendimento integral, humanizado e de qualidade para essa população.

Determinantes da Relação Independência/Fragilidade do Idoso



Desafio

Uma atenção contínua e eficaz para a saúde e o bem-estar da população idosa requer diferentes níveis de intervenção dos serviços de saúde, adequados às distintas fases da enfermidade e ao grau de incapacidades. Deve estar baseada, em última instância, em uma atenção integral, adequada, de qualidade, humanizada e oportuna.

Final da apresentação